

PSICOLOGIA EM MOVIMENTO: FRENTE PELA PLURIVERSALIDADE

Somos a Chapa 13 – PSICOLOGIA EM MOVIMENTO: FRENTE PELA PLURIVERSALIDADE a partir do encontro de psicólogas, psicólogos e psicólogues de múltiplas regiões do Estado do Rio Grande do Sul e de diferentes histórias de vida, processos de formação e de atuação, compondo a multiplicidade que representa a nossa categoria e profissão. Nos movemos pela escuta atenta à pluriversidade dos modos de ser, viver e existir. Acreditamos que a Psicologia deve ser construída com e nos territórios, de maneira descentralizada, e com o compromisso ético de transformação social, cuidado coletivo e enfrentamento às desigualdades.

Nessa perspectiva, a composição do nosso grupo, busca representar os diferentes campos de atuação, seja nas políticas públicas, organizacionais e do trabalho, justiça, direitos humanos, segurança pública, pesquisa, formação, avaliação psicológica, educação, saúde, assistência social, socioeducação e gestão. Nos identificamos com os princípios da Psicologia enquanto ciência e profissão comprometida com a liberdade, a dignidade, a justiça social, a equidade, os direitos humanos, a democracia e a descentralização ética, estética, política, geográfica e de gestão.

A Frente pela Pluriversalidade se posiciona de modo firme contra qualquer tentativa de submissão da Psicologia a projetos de dominação que instrumentalizam a profissão para fins moralistas, tecnicistas, autoritários ou discriminatórios. Repudiamos práticas e propostas que promovem o esvaziamento de políticas públicas como o SUS, o SUAS e a educação, e que atentam contra a liberdade e a pluriversidade.

Não aceitamos uma Psicologia que naturalize desigualdades sociais, raciais, de gênero, territoriais ou geracionais. Nos comprometemos com uma Psicologia que reconheça e enfrente os impactos do racismo, do capacitismo, do sexismo, da LGBTfobia, da violência institucional, da fome e da devastação ambiental sobre a saúde mental dos povos. Atuamos na defesa do Estado Laico e do exercício profissional fundamentado em preceitos técnicos, científicos, éticos e políticos que garantam a autonomia das pessoas, dos territórios e das práticas.



PSICOLOGIA EM MOVIMENTO: FRENTE PELA PLURIVERSALIDADE

Vivemos um tempo em que os modos de vida vêm sendo corroídos por múltiplas formas de precarização: destruição ecológica, desigualdades agravadas, colonialismo persistente e extrativismos que se alastram por corpos, subjetividades, saberes e territórios. Neste cenário, é preciso afirmar o compromisso coletivo com a sustentação da vida, e não com sua exploração.

Ao contrário de um pensamento único, linear, produtivista, neoliberal e normativo sobre o futuro, propomos pensar a Psicologia a partir de perspectivas plurais e ancestrais, que reconhecem a pluriversidade dos tempos e dos mundos. A Psicologia que defendemos caminha ao lado das lutas populares, dos movimentos sociais, das resistências que reexistem nas encruzilhadas, nos terreiros, nas aldeias, nos quilombos, nas favelas, nas instituições de ensino públicas e nos serviços públicos de saúde e assistência.

Afirmamos uma Psicologia que saiba escutar os silêncios, os encantos, as memórias, os cantos, os sofrimentos e as potências de cada sujeito e de cada território. Uma Psicologia que se disponha a aprender com outros modos de sabedoria, que reconheça conhecimentos não hegemônicos, que acolha a diferença como riqueza, e que se desloque das certezas para cultivar a dúvida, a escuta e o cuidado.

Estamos em movimento porque entendemos que a Psicologia deve acompanhar as transformações do mundo, sem perder o compromisso ético-político com a construção de existências mais dignas. Ao lado da Frente Nacional em Defesa da Psicologia, reafirmamos os avanços conquistados e nos somamos ao desafio permanente de sua defesa e ampliação.

A Psicologia que defendemos se constrói no plural, de maneira descentralizada, na encruzilhada entre saberes, na partilha dos afetos e das responsabilidades. Uma Psicologia que não compactua com retrocessos, que se posiciona frente as urgências do nosso tempo, e que se compromete com o cultivo de mundos possíveis – plurais, solidários, éticos e sustentáveis.

Seguimos juntas, juntos e juntes, em movimento, por uma Psicologia viva, presente e plural, construída e realizada, coletivamente. Por um futuro que caiba em muitas expressões. Por um presente que honre as lutas e os sonhos que nos trouxeram até aqui.



PSICOLOGIA EM MOVIMENTO: FRENTE PELA PLURIVERSALIDADE

EIXOS ESTRUTURANTES:

- Sistema Conselhos de Psicologia: por uma sociedade democrática, pluriversa e inclusiva.
- Descentralização da gestão e das ações do CRPRS.
- Exercício Profissional e Defesa da Profissão para o enfrentamento à precarização.
- Defesa e promoção dos Direitos Humanos, das interseccionalidades e marcadores sociais.
- Formação em Psicologia: defesa da presencialidade e da pluriversalidade epistemológica e de existências.
- Convivência plural: Psicologia e Estado Laico.
- Ecologias, emergências e desastres: integração da psicologia às políticas de cuidado na prevenção e na promoção da justiça climática.



Nós, somos a CHAPA 13 e nesta imagem, além de conhecer **nossa maior representação que é o coletivo**, você pode conhecer da esquerda para direita: Jocélia C. de Almeida (CRP 07/28766), Tauana C. Maragalhoni (CRP 07/19949), Edelvan J. Girardi (CRP 07/38639), Moisés J. M. Alves (CRP 07/29878), Luis Henrique S. Souza (CRP 07/31246), Maria Luiza Diello (CRP 07/8488), Nairana M. Melo (CRP 07/22465), Clareana R. S. Saragiotto (CRP 07/25233), Rafael A. Carneiro (CRP 07/29069), Mara L. O. Frometa (CRP 07/39634, apoiadora da chapa), Mayra M. Osório (CRP 07/25137), Marielle D. Munari (CRP 07/36128) e Leonardo L. Senna (CRP 07/30172). Não estão na imagem, mas compõem a chapa: Luciano L. Corrêa (CRP 07/27370), Gabriel A. Godoi (CRP 07/28161), Rejane N. Carvalho (CRP 07/33225), Micheline Paschke (CRP 07/33224), Romeu V. S. Goudochnikov (CRP 07/37321), Luana G. M. Sobrinho (CRP 07/28729), Marcelo N. Cardoso (CRP 07/34277), Monique M. M. Rosset (CRP 07/21061), Fernanda B. Figueiredo (CRP 07/12046), José R. M. Lopes Jr. (CRP 07/31387), Jairo M. Rodrigues (CRP 07/28082), Diego G. M. Gomes (CRP 07/21842), Silvana M. Borges (CRP 07/15263), Thadeu O. Lucca (CRP 07/36180), Cleni F. S. M. Pilz (CRP 07/29925), Paula H. S. Biazus (CRP 07/23535), Fernanda M. S. Winkelmann (CRP 07/24246) e Ricardo M. S. Lopes (CRP 07/33878).